



UM LEVANTAMENTO DE TECNICAS PARA SUPERAÇÃO DE DORMÊNCIA DE SEMENTES DE FABACEAE

Cicero Pedro da Silva Júnior^{1,*}; Maria Daise Félix da Silva²; Francisco Alex Miranda de Oliveira³; Maria Elizangela Gomes dos Santos⁴; Roniely Alencar Alves⁵

Resumo

A conservação e sucessão das espécies vegetais são asseguradas pela semente. O desenfreado consumo e alta produção desencadeiam na rápida degradação ambiental, com isso emerge a necessidade de estudar meios de preservar uma espécie. Para a produção de mudas existe um fator delimitante, que é a dormência do embrião. A germinação só ocorre quando há fatores ambientais que favoreçam o desenvolvimento do embrião. A pesquisa objetiva abordar os principais métodos de técnicas de quebra de dormência de sementes de Fabaceae em laboratório. O estudo é de cunho bibliográfico e documental. O uso do Ácido Sulfúrico (H₂SO₄) mostrou-se eficiente com *Bowdichia virgilioides* Kunth, *Piptadenia moniliformis* Benth, *Stryphnodendron adstringens* (Mart.) Coville. Em relação à escarificação mecânica, é mais eficiente com *Albizia pedicellaris* (DC.) L. Rico, *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub. , *Enterolobium contortisiliquum* (Vell.) Morong, a imersão em água por 24 a 48 horas é efetivo com *Machaerium scleroxylon*, no que diz respeito a incisão do tegumento é mais eficaz com *Enterolobium contortisiliquum*, *Parkia pendula* e *Senna macranthera*, assim como a incisão do tegumento da *Mimosa caesalpiniiifolia*. De antemão observou-se que tratamentos térmicos são ineficientes pelas elevadas percentagens de sementes duras remanescentes. Ao analisar as formas de superação de latências é observado que a literatura trás diversos tratamentos de superação, no entanto os resultados da eficácia no desenvolvimento das plantas são insuficientes e não sistematizados.

Palavras-chave: Latência do embrião, Germinação, Processo ambiental.

¹ Graduando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

² Licencianda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

³ Licenciando do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁴ Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

⁵ Graduanda do curso de Ciências Biológicas da Universidade Regional do Cariri – URCA;

* juninhocatolico@hotmail.com